

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes 1º Trimestre de 2012**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.357	55.057	662.622	772.548
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	7.313	8.171
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.483.896	1.383.620
Tributos e contribuições	7	-	-	176.404	158.962
Imposto de renda e contribuição social	8	204	3.395	45.023	111.649
Estoques		-	-	30.181	27.430
Dividendos e JCP a receber		78.510	78.510	-	-
Serviços prestados a receber		150	150	101.156	84.964
Rendas a receber swap		-	-	521	3.801
Despesas pagas antecipadamente		122	182	15.202	2.180
Outros créditos	11	14.490	13.763	173.791	173.550
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		136.833	151.057	2.696.109	2.726.875
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	279.342	298.538
Tributos e contribuições	7	-	-	95.658	95.622
Tributos diferidos	9	-	-	764.852	811.464
Ativo financeiro de concessões	10	-	-	825.663	656.473
Rendas a receber swap		-	-	3.983	754
Depósitos vinculados a litígios	19	227	215	273.806	268.505
Despesas pagas antecipadamente		-	-	150	263
Outros créditos	11	-	-	2.795	7.979
Investimentos	12	3.300.644	3.155.002	60.847	54.086
Imobilizado	13	672	672	2.029.099	1.985.833
Intangível	14	-	-	3.967.281	4.075.268
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.301.543	3.155.889	8.303.476	8.254.785
TOTAL DO ATIVO		3.438.376	3.306.946	10.999.585	10.981.660

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
PASSIVO					
Fornecedores	15	372	197	714.040	757.158
Tributos e contribuições	7	76	8.911	101.955	108.760
Imposto de renda e contribuição social	8	2	2	29.756	60.974
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	284.687	305.341
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	255.490	213.740
Dividendos e JCP a pagar		73.741	73.741	73.452	73.741
Obrigações estimadas		266	233	56.534	47.379
Encargos regulatórios	18	-	-	116.165	112.356
Benefícios pós-emprego	21	-	-	88.515	80.525
Outros débitos	22	2.483	2.488	218.449	227.154
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		76.940	85.572	1.939.043	1.987.128
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	1.839.432	1.854.724
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	1.729.558	1.790.132
Tributos e contribuições	7	-	-	200.038	200.263
Tributos diferidos	9	-	-	241.303	243.335
Provisões	19	-	-	534.064	515.678
Benefícios pós-emprego	21	-	-	1.003.034	1.015.615
Outros débitos	22	-	-	151.677	153.411
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	5.699.106	5.773.158
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	24	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros					
Reserva legal		178.288	178.288	178.288	178.288
Retenção de lucros		163.407	163.407	163.407	163.407
Proposta de dividendos adicionais		181.501	181.501	181.501	181.501
Ajustes de avaliação patrimonial		467.138	472.356	467.138	472.356
Lucros (Prejuízos) acumulados		145.280	-	145.280	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.361.436	3.221.374	3.361.436	3.221.374
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.438.376	3.306.946	10.999.585	10.981.660

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		-	-	1.904.293	1.834.679
CUSTO DA OPERAÇÃO	28	-	-	(1.360.094)	(1.315.108)
Energia comprada para revenda		-	-	(1.047.514)	(993.550)
Pessoal		-	-	(45.876)	(39.184)
Materiais		-	-	(3.185)	(5.145)
Serviços de terceiros		-	-	(41.454)	(45.133)
Depreciações e amortizações		-	-	(79.555)	(80.167)
Custo de construção		-	-	(137.449)	(147.033)
Outras		-	-	(5.061)	(4.896)
LUCRO BRUTO		-	-	544.199	519.571
DESPESAS OPERACIONAIS	28	(3.133)	(2.546)	(201.845)	(174.416)
Despesas com vendas		-	-	(88.484)	(92.535)
Despesas gerais e administrativas		(3.133)	(2.546)	(112.033)	(82.909)
Outras receitas/despesas		-	-	(1.328)	1.028
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		142.160	167.391	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		139.027	164.845	342.354	345.155
RESULTADO FINANCEIRO	30	1.035	1.480	(127.981)	(96.598)
Receita		1.104	1.614	35.225	36.498
Despesa		(69)	(134)	(163.206)	(133.096)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		140.062	166.325	214.373	248.557
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	-	-	(29.597)	(69.030)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	(44.714)	(13.202)
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		140.062	166.325	140.062	166.325
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		140.062	166.325	140.062	166.325
Atribuído a sócios da empresa controladora		140.062	166.325	140.062	166.325
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)		0,69	0,82	0,69	0,82

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO			DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u>2.225.822</u>	<u>162.756</u>	<u>233.083</u>	<u>214.381</u>	<u>494.102</u>	<u>-</u>	<u>3.330.144</u>
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	5.780	-	(5.780)	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	166.325	166.325
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011	<u><u>2.225.822</u></u>	<u><u>162.756</u></u>	<u><u>238.863</u></u>	<u><u>214.381</u></u>	<u><u>488.322</u></u>	<u><u>166.325</u></u>	<u><u>3.496.469</u></u>

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

		<u>RESERVAS DE LUCROS</u>						
	NOTAS	<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>RESERVA LEGAL</u>	<u>RETENÇÃO DE LUCROS</u>	<u>DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS</u>	<u>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</u>	<u>LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS</u>	<u>TOTAL</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		<u>2.225.822</u>	<u>178.288</u>	<u>163.407</u>	<u>181.501</u>	<u>472.356</u>	-	<u>3.221.374</u>
Realização de ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	-	(5.218)	5.218	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	140.062	140.062
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012		<u>2.225.822</u>	<u>178.288</u>	<u>163.407</u>	<u>181.501</u>	<u>467.138</u>	<u>145.280</u>	<u>3.361.436</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

-

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	140.062	166.325	214.373	248.557
Ajustes de despesas / (receitas) que não afetam o caixa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	61.628	64.351
Depreciação e amortização	-	-	10.243	19.119
Amortização de intangível	-	-	72.850	71.670
Perda (ganho) na venda de intangível / Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-	1.545	(1.028)
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	-	-	(2.977)	1.127
Atualização de contingências	-	-	11.152	14.919
Ajuste a valor presente de recebíveis	-	-	(947)	(4.418)
Despesa de juros sobre empréstimos	-	-	100.344	69.577
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	31.687	38.041
Provisões/(Reversões) no exigível - contingências	-	-	25.511	(3.877)
Resultado de equivalência patrimonial	(142.160)	(167.391)	-	-
Outras	-	-	-	1.865
(Aumento)/redução dos ativos				
Títulos e valores mobiliários	-	-	858	1.301
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(141.761)	(147.433)
Tributos, contribuições e impostos diferidos	3.191	(269)	21.449	66.512
Estoques	-	-	(2.751)	(85)
Serviços prestados a receber	-	-	(16.192)	(6.135)
Despesas pagas antecipadamente	60	51	(12.909)	(14.083)
Depósitos vinculados a litígios	(12)	-	(5.301)	(5.941)
Outros	(728)	(8.019)	(1.767)	(21.800)
Aumento/(redução) dos passivos				
Fornecedores	175	886	(43.118)	(43.960)
Obrigações estimadas	33	22	9.155	8.595
Tributos, contribuições e impostos diferidos	(8.835)	16	13.114	(183.029)
Encargos regulatórios - Contribuições do Consumidor	-	-	3.809	-
Provisões	-	-	(18.277)	(18.867)
Benefícios pós-emprego	-	-	(36.278)	(25.268)
Outros passivos	-	1.043	(10.728)	15.374
Juros pagos	-	-	(55.342)	(40.457)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(53.394)	(94.569)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(8.214)	(7.336)	175.976	10.058
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	514	3.099
Recebimento pela venda de ativo intangível	-	-	571	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(55.351)	(22.332)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(83.722)	(123.788)
Aquisições de ativo financeiro (concessão)	-	-	(51.119)	(23.007)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(3.486)	(11.020)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.486)	(11.020)	(189.107)	(166.028)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	26.981	51.572
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(123.776)	(37.028)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	(96.795)	14.544
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(11.700)	(18.356)	(109.926)	(141.426)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	55.057	38.295	772.548	514.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	43.357	19.939	662.622	372.683
Varição no caixa e equivalentes de caixa	(11.700)	(18.356)	(109.926)	(141.426)
As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.	-	-	-	-

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Receitas	-	-	2.846.680	2.743.167
Vendas mercadorias, produtos e serviços	-	-	2.908.308	2.807.518
Provisão/rev. créditos de liquidação duvidosa	-	-	(61.628)	(64.351)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.434)	(1.859)	(1.316.501)	(1.254.560)
Custos prod., mercad. e serv. vendidos	-	-	(1.047.514)	(1.140.583)
Materiais, energia, serv. terceiros e outros	(2.434)	(1.859)	(268.987)	(113.977)
Valor adicionado bruto	(2.434)	(1.859)	1.530.179	1.488.607
Retenções	-	-	(90.096)	(90.789)
Depreciação e amortização	-	-	(90.096)	(90.789)
Valor adicionado líquido produzido	(2.434)	(1.859)	1.440.083	1.397.818
V. adicionado recebido em transferência	143.264	169.005	35.225	36.498
Resultado de equivalência patrimonial	142.160	167.391	-	-
Receitas financeiras	1.104	1.614	35.225	36.498
Valor adicionado total a distribuir	140.830	167.146	1.475.308	1.434.316
Distribuição do valor adicionado	140.830	167.146	1.475.308	1.434.316
Pessoal	667	646	61.232	52.895
Remuneração direta	632	534	45.740	40.641
Benefícios	22	29	10.184	8.583
FGTS	13	83	4.187	3.072
Outros	-	-	1.121	599
Impostos, taxas e contribuições	38	39	1.094.631	1.070.237
Federais	38	39	455.876	418.149
Estaduais	-	-	636.382	650.290
Municipais	-	-	2.373	1.798
Remuneração de capitais de terceiros	63	136	179.383	144.859
Juros	63	134	163.023	132.485
Aluguéis	-	2	10.288	6.637
Outras	-	-	6.072	5.737
Remuneração de capitais próprios	140.062	166.325	140.062	166.325
Lucros retidos	140.062	166.325	140.062	166.325

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01/2012 a</u> <u>31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a</u> <u>31/03/2011</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>31/03/2012</u>	<u>01/01/2011 a</u> <u>31/03/2011</u>
Lucro Líquido do Período	140.062	166.325	140.062	166.325
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>140.062</u>	<u>166.325</u>	<u>140.062</u>	<u>166.325</u>
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	140.062	166.325	140.062	166.325

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. ENTIDADES DO GRUPO
3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSONÁRIAS E CLIENTES
7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
9. TRIBUTOS DIFERIDOS
10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES
11. OUTROS CRÉDITOS
12. INVESTIMENTOS
13. IMOBILIZADO
14. INTANGÍVEL
15. FORNECEDORES
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
18. ENCARGOS REGULATÓRIOS
19. PROVISÕES
20. CONTINGÊNCIAS
21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
22. OUTROS DÉBITOS
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25. LUCRO POR AÇÃO
26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
30. RESULTADO FINANCEIRO
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO
32. SEGUROS
33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
35. EVENTOS SUBSEQUENTES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3.

Segue abaixo um quadro demonstrativo das concessões e autorização do Grupo Light vigentes em 31 de março de 2012:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Geração, Transmissão e Distribuição	Jul/1996	Jun/2026
PCH Paracambi	Feb/2001	Feb/2031
Hidroelétrica de Itaocara	Mar/2001	Mar/2036
Usinas Eólicas - Renova	Ago/2011	Ago/2045
Usinas Eólicas - Renova	Mar/2011 até Mai/2011	Mar/2046 até Mai/2046
Usinas Eólicas - Renova	Abr/2012	Abr/2047

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Controladas Diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Novas, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e

comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.

- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.
- Renova Energia S.A. (Renova Energia - 25,8%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e usinas eólicas. A Renova Energia tem participação direta ou indireta nas seguintes empresas: Enerbras Centrais Elétricas S.A., Energética Serra da Prata S.A., Renova PCH Ltda., Nova Renova Energia S.A., Bahia Eólica Participações S.A., Renova Eólica Participações S.A., Centrais Eólicas Candiba S.A., Centrais Eólicas Ilhéus S.A., Centrais Eólicas Igarapã S.A., Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A., Centrais Eólicas Pindaí S.A., Salvador Eólica Participações S.A., Centrais Eólicas Alvorada S.A., Centrais Eólicas Guanambi S.A., Centrais Eólicas Guirapá S.A., Centrais Eólicas Rio Verde S.A., Centrais Eólicas Serra do Salto S.A., Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A., Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A., Centrais Eólicas Planaltina S.A., Centrais Eólicas Porto Seguro S.A., Centrais Eólicas Ametista Ltda., Centrais Eólicas dos Araças Ltda., Centrais Eólicas Caetité Ltda., Centrais Eólicas Espigão Ltda., Centrais Eólicas Pilões Ltda., Centrais Eólicas São Salvador Ltda., Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda., Centrais Eólicas Da Prata Ltda., Centrais Elétricas Tanque Ltda., Centrais Eólicas Serra do Espinhaço Ltda., Centrais Eólicas Seraíma Ltda., Centrais Elétricas Pelourinho Ltda., Centrais Elétricas Morrão Ltda., Centrais Elétricas Maron Ltda., Centrais Elétricas Itaparica Ltda., Centrais Elétricas Dourados Ltda., Centrais Elétricas Botuquara Ltda. e Centrais Elétricas Borgo Ltda., totalizando 42 MW em operação e 1.068 MW contratados.

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação e prestação de serviços de consultoria no setor de energia. A Light Esco possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. (EBL - 33,3%, controlada em conjunto) - Sociedade que tem por objeto específico a prestação de serviços e soluções de eficiência energética, locação de equipamentos e instalações em unidades de propriedade ou alugadas pela Telemar Norte Leste S.A.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação,

operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do consórcio UHE Itaocara de exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%).

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Lightger obteve a licença de instalação que autoriza o início das obras de implantação da PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, de gás, de água e esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (E-Power) – Empresa em fase pré-operacional, que tem como objeto principal fabricar veículos elétricos de duas rodas da marca “Kasinski”. A Light S.A. e CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A., denominada “Kasinski”, são os únicos acionistas da Companhia, cada uma detentora, respectivamente, de 20% e 80% das ações ordinárias nominativas da E-Power.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A., sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT (74,5%).

A controlada Light Energia aprovou, em 28 de fevereiro de 2012, aquisição de participação de 51% das ações ordinárias da Guanhães Energia S.A. Atualmente, a operação encontra-se pendente de anuência da Aneel para ser concluída.

c) Consolidação do Grupo Light

As informações trimestrais consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	31/03/2012		31/12/2011	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Central Eólica Fontainha Ltda	-	100,0	-	100,0
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	-	100,0	-	100,0
Renova Energia S.A.	-	25,8	-	25,9
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100,0	-	100,0	-
EBL Companhia de Eficiência Energética S.A	-	33,3	-	33,3
Lightcom Comercializadora de Energia S.A	100,0	-	100,0	-
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100,0	-	100,0	-
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia Ltda.	100,0	-	100,0	-
Lightger S.A.	51,0	-	51,0	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	51,0	-	51,0	-
Amazônia Energia Participações S.A.	25,5	-	25,5	-
CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A	20,0	-	20,0	-

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Declaração de conformidade

- Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

- Informações Trimestrais Individuais

As informações trimestrais individuais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e de acordo com normas da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado

apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

As políticas contábeis aplicadas nestas informações trimestrais são consistentes com aquelas descritas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, publicadas em 09 de março de 2012.

A autorização para conclusão das informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 11 de maio de 2012.

b) Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos e do valor presente da obrigação do benefício definido.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota 06 - Consumidores, Concessionárias, permissionárias e clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa)

Nota 09 - Tributos Diferidos

Nota 19 - Provisões

Nota 20 - Contingências

Nota 21 - Benefícios Pós-Emprego

Nota 27 - Fornecimento e Suprimento de Energia (fornecimento não faturado)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Numerário disponível	295	152	63.263	81.138
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	43.062	54.905	599.359	691.410
Total	43.357	55.057	662.622	772.548

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 31.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB), no montante de R\$7.313 (R\$8.171 em 31 de dezembro de 2011) nas informações trimestrais consolidadas, que estão vinculados como contraparte de garantias oferecidas para participação em leilões de energia, valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica ou aplicações que têm seus vencimentos superiores há três meses com perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado.

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

CIRCULANTE	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Fornecimento faturado	1.691.479	1.756.814
Fornecimento não faturado	322.482	295.153
Parcelamento de débitos	160.544	171.227
Outras contas a receber	1.094	238
	2.175.599	2.223.432
Comercialização no âmbito da CCEE	16.461	7.083
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	48.829	48.510
	65.290	55.593
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(756.993)	(895.405)
TOTAL CIRCULANTE	1.483.896	1.383.620
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos	250.838	267.530
Outras contas a receber	28.504	31.008
TOTAL NÃO CIRCULANTE	279.342	298.538

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m.

O saldo inclui o valor presente dos contratos de parcelamentos, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento. Para o exercício de 2012 estima-se que poderão ser exercidas opções no montante aproximado de R\$32.000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No primeiro trimestre de 2012, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$200.040, principalmente relacionados a títulos vencidos há longa data, e dentro dos critérios de dedutibilidade fiscal. As baixas foram realizadas contra a provisão para crédito de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do trimestre.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecimento Faturado e Parcelamento	Saldos a vencer	Saldos vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Residencial	422.955	187.906	384.190	995.051	1.076.732	(491.439)	(615.747)
Industrial	22.181	13.011	149.383	184.575	190.982	(38.304)	(38.768)
Comercial	176.150	48.761	285.522	510.433	503.736	(222.632)	(236.649)
Rural	714	395	671	1.780	1.668	(530)	(589)
Poder Público	59.658	28.973	103.987	192.618	163.060	(4.012)	(3.642)
Iluminação Pública	13.181	726	24.568	38.475	38.713	-	-
Serviço Público	171.067	253	8.609	179.929	220.680	(76)	(10)
Total - Circulante e Não Circulante	865.906	280.025	956.930	2.102.861	2.195.571	(756.993)	(895.405)

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 31.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CIRCULANTE	Controladora	
	Passivo	
	31/03/2012	31/12/2011
PIS/COFINS a pagar	-	8.843
ICMS a pagar	13	12
Outros	63	56
Total	76	8.911

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
ICMS a compensar	117.128	107.634	-	-
ICMS a pagar	-	-	11.997	13.669
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	17.269	16.924
PIS/COFINS a compensar	40.601	33.296	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	62.041	63.368
Outros	18.675	18.032	10.648	14.799
Total	176.404	158.962	101.955	108.760
NÃO CIRCULANTE				
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	200.038	200.263
ICMS a compensar	95.658	95.622	-	-
Total	95.658	95.622	200.038	200.263

Em relação ao Parcelamento Lei 11.941/09, a controlada Light SESA vem procedendo aos pagamentos das parcelas mensais, conforme consolidação da Receita Federal efetuada em 27 de junho de 2011, no valor trimestral de R\$4.420. O saldo do parcelamento está atualizado pela taxa SELIC, cuja atualização encontra-se registrada no resultado do trimestre, no montante de R\$4.540 (R\$4.746 no primeiro trimestre de 2011).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	185	3.380	-	-
IRRF a pagar	-	-	2	2
Antecipação de IRPJ / CSLL	19	15	-	-
Total	204	3.395	2	2

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
CIRCULANTE				
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	27.439	13.606	-	-
IRRF a pagar	-	-	375	620
Antecipação de IRPJ / CSLL	17.584	98.043	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	29.381	60.354
Total	45.023	111.649	29.756	60.974

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
ATIVO				
Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais	881.927	220.482	894.750	223.688
Diferenças Temporárias	1.358.736	339.684	1.483.008	370.752
Contribuição Social				
Base Negativa	915.560	82.400	928.383	83.553
Diferenças Temporárias	1.358.736	122.286	1.483.008	133.471
Total Ativo Não Circulante		764.852		811.464

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
PASSIVO				
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	709.711	177.429	715.692	178.923
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	709.711	63.874	715.692	64.412
Total Passivo Não Circulante		241.303		243.335

A composição da base de cálculo das diferenças temporárias é:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
	IR / CSLL	IR / CSLL
ATIVO		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	718.751	874.785
Provisão para participação nos lucros e resultados	23.753	18.749
Provisões para contingências trabalhistas	145.922	148.641
Provisões para contingências fiscais	192.519	185.981
Provisões para contingências cíveis	193.229	186.731
Impactos provenientes da adoção dos novos CPCs	50.796	53.829
Outros	33.766	14.292
TOTAL - ATIVO	1.358.736	1.483.008
PASSIVO		
Custo atribuído Light Energia	709.711	715.692
TOTAL - PASSIVO	709.711	715.692

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	214.373	248.557
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(72.887)	(84.509)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(577)	2.688
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(806)	(558)
IRPJ e CSLL - Lightger - Lucro Presumido	(275)	-
Incentivos Fiscais	200	510
Outros	34	(363)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(74.311)	(82.232)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(29.597)	(69.030)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(44.714)	(13.202)
	(74.311)	(82.232)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	34,6%	33,0%

10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar essa tarefa, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

A Resolução Normativa ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012, estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgados no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infraestrutura de distribuição.

Considerando que essa alteração implicou, em média, em um alongamento da vida útil dos referidos bens, houve uma diminuição da amortização do ativo intangível e um aumento da parcela residual da infraestrutura que a Companhia espera receber como indenização ao final do período da Concessão. Como consequência, houve uma redistribuição da infraestrutura que é classificada no ativo intangível e no ativo financeiro, em decorrência da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

A Companhia realizou os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da Concessão e do montante atribuível ao ativo intangível. Considerando os aspectos econômicos, regulatórios e o melhor entendimento técnico-contábil, essa remensuração da infraestrutura resultou, em 31 de março de 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (Concessão), no período, está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>656.473</u>
Adições	51.119
Baixas	(217)
Reclassificação Resolução ANEEL nº 474/12	118.288
Saldo em 31 de março de 2012	<u><u>825.663</u></u>

11. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CIRCULANTE				
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	149	156	30.518	32.915
Contas a receber de alienação de imóveis	-	-	12.130	12.130
Contribuição Iluminação Pública	-	-	54.632	54.999
Dispêndios a Reembolsar	-	-	24.054	23.484
Subvenção Baixa Renda	-	-	18.375	12.654
Contrato de mútuo com a Lightger	11.454	11.606	-	-
Outros	2.887	2.001	34.082	37.368
Total	<u>14.490</u>	<u>13.763</u>	<u>173.791</u>	<u>173.550</u>
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	2.147	7.213
Outros	-	-	648	766
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.795</u>	<u>7.979</u>

12. INVESTIMENTOS

Avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Light SESA	2.426.835	2.314.175	-	-
Light Energia	697.531	670.064	-	-
Light Esco	57.403	55.072	-	-
Lightger (a)	40.500	40.678	-	-
LightCom	7.835	5.821	-	-
Itaocara Energia (a)	24.586	23.472	-	-
Axxiom	4.710	4.427	-	-
Light Soluções	1.256	1.520	-	-
Amazônia Energia (a)	37.271	37.545	-	-
E-Power (a)	625	140	-	-
Subtotal	3.298.552	3.152.914	-	-
Ágio por rentabilidade futura	2.092	2.088	-	-
Outros Investimentos permanentes	-	-	60.847	54.086
Subtotal	2.092	2.088	60.847	54.086
TOTAL INVESTIMENTOS	3.300.644	3.155.002	60.847	54.086

(a) Empresas em fase pré-operacional

Informações sobre as companhias controladas e controladas em conjunto

31/03/2012	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos obrigatórios e JCP	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.426.835	-	-	112.660	8.742.842
Light Energia	100,0	77.422	697.531	-	-	27.467	2.092.981
Light Esco	100,0	20.584	57.403	-	-	(130)	84.466
LightCom	100,0	1.000	7.835	-	-	2.403	25.810
Light Soluções	100,0	1.350	1.256	-	-	(100)	1.374
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	1
Itaocara Energia	100,0	29.562	24.586	-	-	1.831	89.662
Lightger	51,0	40.408	40.500	-	-	(178)	104.925
Axxiom	51,0	4.692	4.710	-	-	284	6.795
Amazônia Energia	25,5	37.740	37.271	-	-	(274)	37.271
E-Power	20,0	777	625	-	-	-	732

31/12/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos obrigatórios e JCP	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do exercício	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.314.175	(84.453)	(259.534)	215.729	8.699.821
Light Energia	100,0	77.422	670.064	(5.574)	(230.704)	90.750	2.098.802
Light Esco	100,0	17.584	55.072	(2.269)	-	9.554	83.972
LightCom	100,0	1.000	5.821	(962)	-	4.050	25.399
Light Soluções	100,0	1.350	1.520	-	-	223	1.752
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	2
Itaocara Energia	100,0	29.562	23.472	-	-	136	86.525
Lightger	51,0	40.408	40.678	-	-	(754)	104.462
Axxiom	51,0	4.692	4.427	-	-	1.103	6.526
Amazônia Energia	25,5	37.740	37.545	-	-	(195)	37.545
E-Power	20,0	376	140	-	-	(196)	317

31/03/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Propostos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.581.560	(23.346)	139.127	8.085.839
Light Energia	100,0	77.422	843.086	(21.066)	27.493	1.511.901
Light Esco	100,0	17.584	48.084	(3.102)	299	72.945
LightCom	100,0	1.000	3.842	(540)	1.108	20.159
Light Soluções	100,0	50	50	-	-	66
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	2
Itaocara Energia	100,0	22.294	16.107	-	39	148.172
Light Ger	51,0	35.743	35.940	-	(827)	64.050
Axxiom	51,0	4.692	3.476	-	152	4.477

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto

	31/12/2011	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	31/03/2012
Light SESA	2.314.175	-	-	112.660	2.426.835
Light Energia	670.064	-	-	27.467	697.531
Light Esco	55.072	3.000	(539)	(130)	57.403
LightCom	5.821	-	(389)	2.403	7.835
Lightger	40.678	-	-	(178)	40.500
Light Soluções	1.520	-	(164)	(100)	1.256
Itaocara Energia	23.472	-	(717)	1.831	24.586
Axxiom	4.427	-	(1)	284	4.710
Amazônia Energia	37.545	-	-	(274)	37.271
E-Power	140	486	(1)	-	625

	31/12/2010	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	31/03/2011
Light SESA	2.442.433	-	-	139.127	2.581.560
Light Energia	815.593	-	-	27.493	843.086
Light Esco	37.787	10.000	(2)	299	48.084
LightCom	2.733	-	1	1.108	3.842
Light Ger	36.767	-	-	(827)	35.940
Light Soluções	50	-	-	-	50
Itaocara Energia	16.067	-	1	39	16.107
Axxiom	2.304	1.020	-	152	3.476

Os saldos integrais das controladas em conjunto no primeiro trimestre de 2012, cuja consolidação foi proporcional, são como segue:

	AXXIOM	E-POWER	AMAZÔNIA	LIGHTGER
ATIVO				
Circulante	8.651	368	-	32.265
Não Circulante	4.673	862	146.159	173.471
Total do Ativo	13.324	1.230	146.159	205.736
PASSIVO				
Circulante	3.967	531	-	27.897
Não Circulante	121	-	-	98.427
Patrimônio líquido	9.236	699	146.159	79.412
Total do Passivo	13.324	1.230	146.159	205.736
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
Receita líquida de vendas	5.614	-	-	-
Custos das vendas	-	-	-	-
Lucro bruto	5.614	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(5.078)	-	-	(625)
Resultado financeiro líquido	75	-	(1.074)	914
Lucro antes do IR e CSLL	611	-	(1.074)	289
Imposto de renda e contribuição social	(53)	-	-	(637)
Lucro líquido do exercício	558	-	(1.074)	(348)

13. IMOBILIZADO

	Consolidado			
	31/03/2012			31/12/2011
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	2.741.090	(1.500.151)	1.240.939	1.247.770
Transmissão	57.601	(42.227)	15.374	15.429
Distribuição	38.204	(30.869)	7.335	9.913
Administração	299.469	(183.841)	115.628	119.477
Comercialização	13.803	(8.267)	5.536	2.731
Em Serviço	3.150.167	(1.765.355)	1.384.812	1.395.320
Geração	543.774	-	543.774	496.135
Administração	100.513	-	100.513	94.378
Em Curso	644.287	-	644.287	590.513
TOTAL IMOBILIZADO	3.794.454	(1.765.355)	2.029.099	1.985.833

Segue abaixo a mutação do imobilizado:

	Consolidado				Saldos em 31/03/2012
	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências entre contas	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	105.130	-	-	-	105.130
Reservatório, barragens e adutoras	1.278.923	-	-	-	1.278.923
Edificações, obras civis e benfeitorias	270.244	156	-	-	270.400
Máquinas e equipamentos	1.337.104	1.414	-	-	1.338.518
Veículos	29.849	-	(7.653)	-	22.196
Móveis e utensílios	134.993	7	-	-	135.000
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.156.243	1.577	(7.653)	-	3.150.167
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(779.535)	(1.905)	-	-	(781.440)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(157.208)	(905)	-	-	(158.113)
Máquinas e equipamentos	(690.487)	(5.097)	(1)	-	(695.585)
Veículos	(23.547)	(578)	5.812	-	(18.313)
Móveis e utensílios	(110.146)	(1.758)	-	-	(111.904)
Total da Imobilização em Serviço Depreciação	(1.760.923)	(10.243)	5.811	-	(1.765.355)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	1.517	199	-	-	1.716
Reservatório, barragens e adutoras	126.373	1.726	-	-	128.099
Edificações, obras civis e benfeitorias	88.985	16.422	-	(52)	105.355
Máquinas e equipamentos	254.285	29.630	-	(626)	283.289
Veículos	898	-	-	-	898
Móveis e utensílios	89.729	6.441	-	-	96.170
Estudos e Projetos	28.726	35	-	(1)	28.760
Total da Imobilização em Curso	590.513	54.453	-	(679)	644.287
TOTAL IMOBILIZADO	1.985.833	45.787	(1.842)	(679)	2.029.099

	Consolidado				Saldos em 31/03/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	105.026	-	(323)	-	104.703
Reservatório, barragens e adutoras	1.250.703	-	-	-	1.250.703
Edificações, obras civis e benfeitorias	255.954	54	-	-	256.008
Máquinas e equipamentos	1.245.946	140	-	-	1.246.086
Veículos	32.491	-	-	-	32.491
Móveis e utensílios	127.073	29	-	-	127.102
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.017.193	223	(323)	-	3.017.093
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(756.181)	(5.478)	-	-	(761.659)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(149.576)	(1.733)	-	-	(151.309)
Máquinas e equipamentos	(654.084)	(9.084)	-	-	(663.168)
Veículos	(27.898)	(616)	-	-	(28.514)
Móveis e utensílios	(101.518)	(2.209)	-	-	(103.727)
Total da Imobilização em Serviço Depreciação	(1.689.257)	(19.120)	-	-	(1.708.377)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Reservatório, barragens e adutoras	77.614	8.782	-	-	86.396
Edificações, obras civis e benfeitorias	44.511	1.469	-	(54)	45.926
Máquinas e equipamentos	118.790	5.718	-	(123)	124.385
Veículos	10.055	50	-	(29)	10.076
Móveis e utensílios	13.589	6.202	-	-	19.791
Estudos e Projetos	36.398	111	-	(17)	36.492
Total da Imobilização em Curso	300.957	22.332	-	(223)	323.066
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	1.628.893	3.435	(323)	(223)	1.631.782

(i) Taxas anuais de depreciação:

Conforme mencionado na Nota 10, as principais taxas de depreciação, com base na estimativa de vida útil dos bens foram alteradas pela Resolução Normativa nº 474.

Abaixo segue o quadro comparativo das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 367 e a nº 474.

GERAÇÃO	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)	COMERCIALIZAÇÃO	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Barramento	2,50	2,50	Edificações	4,00	3,33
Disjuntor	3,00	3,03	Equipamento geral	10,00	6,25
Edificações	4,00	3,33	Veículos	20,00	14,29
Equipamentos da tomada d'água	3,70	3,70	Taxa média depreciação Comercialização	11,33	7,96
Estrutura da tomada d'água	4,00	2,86			
Gerador	3,30	3,33			
Reserv., barragens e adutoras	2,00	2,00			
Sistema de comunicação local	6,70	6,67			
Turbina hidráulica	2,50	2,50			
Taxa média depreciação Geração	3,52	3,32			

ADMINISTRAÇÃO	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)	TRANSMISSÃO	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Edificações	4,00	3,33	Condutor do sistema	2,50	2,70
Equipamento geral	10,00	6,25	Equipamento geral	10,00	6,25
Veículos	20,00	14,29	Estrutura do sistema	2,50	2,70
			Religadores	4,30	4,00
Taxa média depreciação Administração	11,33	7,96	Taxa média depreciação Transmissão	4,83	3,91

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Os contratos de concessão prevêem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado à Companhia, de forma que a Administração entende que o valor contábil do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsável pelo Poder Concedente.

Consórcios

A Companhia participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles no Ativo Imobilizado, conforme Despacho ANEEL nº 3.467, de 18 de setembro de 2008. A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT 49,0%. O consórcio destina-se a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada.

14. INTANGÍVEL

	Consolidado			31/12/2011
	31/03/2012		Valor Líquido	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada		
Intangível				
Direito de uso da concessão	6.322.075	(3.521.077)	2.800.998	2.952.408
Ágio de rentabilidade futura	2.092	-	2.092	2.092
Outros	497.134	(409.335)	87.799	94.655
Em Serviço	6.821.301	(3.930.412)	2.890.889	3.049.155
Direito de uso da concessão	846.058	-	846.058	799.364
Outros	230.334	-	230.334	226.749
Em Curso	1.076.392	-	1.076.392	1.026.113
TOTAL INTANGÍVEL (a)	7.897.693	(3.930.412)	3.967.281	4.075.268

- a) Líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 31 de março de 2012 totalizava R\$75.520 (R\$81.444 em 31 de dezembro de 2011) e provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus demais ativos intangíveis.

No primeiro trimestre de 2012, foi incorporado ao Ativo Intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$4.371 (R\$1.884 no primeiro trimestre de 2011), registrado por transferência e em contrapartida ao resultado financeiro.

A infraestrutura utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador, o qual se ocorrer deve atender à Resolução ANEEL nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível:

	CONSOLIDADO				Saldos em 31/03/2012
	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas *	Transferências entre contas	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	6.411.030	82.730	(120.566)	(51.119)	6.322.075
Ágio de rentabilidade futura	2.092	-	-	-	2.092
Outros	495.302	1.832	-	-	497.134
Total do Intangível em Serviço	6.908.424	84.562	(120.566)	(51.119)	6.821.301
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(3.458.622)	(64.162)	1.707	-	(3.521.077)
Outros	(400.647)	(8.688)	-	-	(409.335)
Total do Intangível em Serviço Depreciação	(3.859.269)	(72.850)	1.707	-	(3.930.412)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	799.364	131.795	-	(85.101)	846.058
Outros	226.749	5.377	-	(1.792)	230.334
Total do Intangível em Curso	1.026.113	137.172	-	(86.893)	1.076.392
TOTAL INTANGÍVEL	4.075.268	148.884	(118.859)	(138.012)	3.967.281

*Inclui reclassificação no montante de R\$118.288, referente à Resolução Normativa ANEEL nº 474/12 (vide nota 10).

	CONSOLIDADO				Saldos em 31/03/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.897.129	86.745	(1.698)	(22.790)	5.959.386
Ágio de rentabilidade futura	2.034	-	-	-	2.034
Outros	450.714	88	-	-	450.802
Total do Intangível em Serviço	6.349.877	86.833	(1.698)	(22.790)	6.412.222
(-) Depreciação					
Direito de uso da concessão	(3.218.801)	(62.499)	1.001	-	(3.280.299)
Outros	(367.943)	(9.550)	-	-	(377.493)
Total do Intangível em Serviço Depreciação	(3.586.744)	(72.049)	1.001	-	(3.657.792)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	788.111	145.959	-	(87.107)	846.963
Outros	62.528	2.563	-	(88)	65.003
Total do Intangível em Curso	850.639	148.522	-	(87.195)	911.966
TOTAL DO ATIVO INTANGÍVEL	3.613.772	163.306	(697)	(109.985)	3.666.396

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

Conforme mencionado na Nota 10, as principais taxas de depreciação, com base na

estimativa de vida útil dos bens foram alteradas pela Resolução Normativa nº 474. Tal alteração resultou, em 31 de março de 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão. Abaixo segue o quadro comparativo das taxas de amortização segundo a Resolução nº 367 e a nº 474:

DISTRIBUIÇÃO	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Banco de capacitores	6,70	6,67
Chave de distribuição	6,70	6,67
Condutor do sistema	5,00	3,57
Disjuntor	3,00	3,03
Edificações	4,00	3,33
Estrutura do sistema	5,00	3,57
Medidor	4,00	6,77
Regulador de tensão	4,80	4,35
Religador	4,30	4,00
Transformador	5,00	4,00
Taxa média depreciação Distribuição	4,85	4,60

Uso do Bem Público (UBP)

De acordo com o OCPC 05, para os contratos de concessão de geradoras em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo correspondente aos valores já despendidos e a despendem no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. A Companhia possui contrato de concessão onerosa no Consórcio de Itaocara.

15. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Comercialização no âmbito da CCEE	-	-	35.779	20.066
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	56.182	55.580
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.216	2.216
Energia livre – ressarcimento às geradoras (a)	-	-	54.587	53.266
Leilões de energia	-	-	200.165	196.789
Itaipu binacional	-	-	105.737	110.165
UTE Norte Fluminense	-	-	117.676	118.226
Materiais e serviços	372	197	141.698	200.850
Total	372	197	714.040	757.158

a) Energia Livre – Ressarcimento às Geradoras

A Resolução ANEEL nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre após o encerramento da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e

definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, com os pagamentos previstos para 09 de abril de 2011. Entretanto os referidos ressarcimentos encontram-se suspensos de acordo com a liminar requerida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na data de 07 de abril de 2011. O Saldo homologado foi de R\$48.985 e a variação, desde a homologação, decorre da atualização pela variação da taxa SELIC, no montante de R\$5.602.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 31.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado					
	Principal		Encargos		Total	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	31/03/2012	31/12/2011
TN - Par Bond	-	70.915	2.015	-	72.930	73.948
TN - Caução - Par Bond	-	(52.972)	-	-	(52.972)	(54.533)
TN - Discount Bond	-	49.482	349	-	49.831	51.105
TN - Caução - Discount Bond	-	(37.137)	-	-	(37.137)	(38.231)
TN - C. Bond	6.028	9.042	566	-	15.636	15.779
TN - Debit. Conv.	3.376	-	25	-	3.401	3.486
TN - Bib	219	110	1	-	330	460
Merrill Lynch	-	91.105	295	-	91.400	94.135
BNP	-	84.988	1.522	-	86.510	85.860
MOEDA ESTRANGEIRA - Total	9.623	215.533	4.773	-	229.929	232.009
Eletrobrás	519	1.373	1	-	1.893	2.033
CCB Bradesco	75.000	375.000	22.898	-	472.898	461.352
Capital de Giro - Santander	-	80.000	5.492	-	85.492	83.158
BNDES - FINEM	82.616	123.924	902	-	207.442	228.185
BNDES - FINEM direto	29.651	121.077	554	-	151.282	158.722
BNDES - FINEM + 1	29.651	121.077	615	-	151.343	158.787
BNDES - FINEM direto PSI	12.680	82.421	187	-	95.288	98.465
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	-	99.825	335	-	100.160	100.007
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	-	169.704	597	-	170.301	170.029
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	-	169.704	667	-	170.371	170.068
BNDES - Light Ger	2.425	50.198	-	-	52.623	51.613
BNDES - PROESCO 1ª captação	119	189	1	-	309	339
BNDES - PROESCO 2ª captação	230	480	3	-	713	770
BNDES - PROESCO 3ª captação	109	235	1	-	345	372
BNDES - PROESCO 4ª captação	457	1.333	6	-	1.796	1.910
BNDES - PROESCO 5ª captação	1.083	3.160	14	-	4.257	4.529
BNDES - PROESCO 6ª captação	138	549	2	-	689	516
BNDES - PROESCO 7ª captação	40	155	1	-	196	377
Renova Energia - NP	-	-	-	-	-	38.835
Renova Energia - BNDES	-	188.786	-	7.151	195.937	167.080
Renova Energia - Bco do Nordeste	1.279	27.389	7	-	28.675	28.766
RGR	-	-	246	-	246	246
Fianças bancárias diversas	-	-	261	-	261	134
MOEDA NACIONAL - Total	235.997	1.616.579	32.790	7.151	1.892.517	1.926.293
SWAP	-	-	1.504	169	1.673	1.763
Total Geral	245.620	1.832.112	39.067	7.320	2.124.119	2.160.065

Abaixo segue quadro com condições contratuais dos Empréstimos em 31 de março de 2012:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	6%	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor + 13/16	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	US\$	8%	2004	Semestral	5	2014
TN - Debit. Conv.	29/04/1996	US\$	Libor + 7/8	2004	Semestral	1	2012
TN - Bib	26/04/1996	US\$	6%	1999	Semestral	4	2013
Merril Lynch	7/11/2011	US\$	Libor+2,5294%	2014	Semestral	6	2016
BNP	17/10/2011	EURO	4%	2014	Única	1	2014
Eletróbrás	Diversas	UFIR	5%	1988	Mensal e Trimestral	48	2015
CCB Bradesco	18/10/2007	CDI	CDI + 0,85%	2012	Anual	6	2017
Capital de Giro - Santander	03/09/2010	CDI	CDI + 1,4%	2010	Anual	1	2014
BNDES - FINEM	05/11/2007	TJLP	TJLP + 4,3%	2009	Mensal	33	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	TJLP	TJLP + 2,58%	2011	Mensal	64	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	2011	Mensal	64	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	RS	4,5%	2011	Mensal	93	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	06/12/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2013	Trimestral	72	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06/12/2011	TJLP	TJLP + 2,21%	2013	Trimestral	72	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06/12/2011	TJLP	TJLP + 2,21%	2013	Trimestral	72	2019
BNDES - Light Ger	27/09/2011	TJLP	TJLP + 1,97%	2012	Mensal	192	2028
BNDES - PROESCO 1ª captação	16/09/2008	TJLP	TJLP + 2,5%	2009	Mensal	36	2014
BNDES - PROESCO 2ª captação	17/04/2009	TJLP	TJLP + 2,51%	2009	Mensal	42	2015
BNDES - PROESCO 3ª captação	12/04/2010	TJLP	TJLP + 2,18% e 4,5%	2010	Mensal	43	2015
BNDES - PROESCO 4ª captação	15/09/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2010	Mensal	52	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16/11/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2011	Mensal	52	2016
BNDES - PROESCO 6ª captação	29/7/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2012	Mensal	60	2017
BNDES - PROESCO 7ª captação	27/9/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2012	Mensal	60	2017
NP - Renova Energia	18/03/2011	CDI	CDI +3,00%	2011	Única	1	2012
Renova Energia - BNDES TJLP+1,92%	05/05/2011	TJLP	TJLP + 1,92%	2013	Mensal	192	2029
Renova Energia - BNDES TJLP+2,18%	05/05/2011	TJLP	TJLP + 2,18%	2013	Mensal	192	2029
Renova Energia - Banco do Nordeste	30/06/2006	RS	8,08% a 9,5%	2006	Mensal	174	2026

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis, no montante aproximado de R\$89.908 (R\$88.609 em 31 de dezembro de 2011).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 31 de março de 2012:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
2013	262.908	6.137	269.045
2014	381.335	111.234	492.569
2015	239.024	35.075	274.099
2016	237.716	32.798	270.514
após 2016	495.596	30.289	525.885
Total	1.616.579	215.533	1.832.112

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos consolidados no período:

	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	<u>2.133.673</u>	<u>26.392</u>
Empréstimos e Financiamentos obtidos	26.981	-
Varição monetária e cambial	(4.502)	1.886
Encargos financeiros provisionados	1.010	44.193
Encargos Financeiros Pagos	-	(26.084)
Amortização de financiamentos	(78.368)	-
Custo de Captação	(1.324)	-
Amortização custo transação	262	-
Saldo em 31 de Março de 2012	<u>2.077.732</u>	<u>46.387</u>

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos - BNDES, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

A cédula de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES, classificados no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No primeiro trimestre de 2012, a Companhia atingiu todos os indicadores requeridos contratualmente.

17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado				
	Principal		Encargos	Total	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	31/03/2012	31/12/2011
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	17	46	-	63	69
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	195.722	487.153	14.265	697.140	744.463
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	648.012	30.986	678.998	660.217
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	171.109	9.679	180.788	175.751
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	-	423.238	4.821	428.059	423.372
Moeda Nacional - Total	<u>195.739</u>	<u>1.729.558</u>	<u>59.751</u>	<u>1.985.048</u>	<u>2.003.872</u>

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidado em 31 de março de 2012:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	2009	Mensal	39	2015
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	22/01/2007	CDI	CDI + 1,50%	2012	Trimestral	8	2014
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	02/05/2011	CDI	CDI + 1,35%	2015	Anual	2	2016
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	2015	Anual	2	2016
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	2016	Anual	4	2019

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08.

As parcelas relativas ao principal das debêntures não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 31 de março de 2012:

	31/03/2012
2013	182.583
2014	304.606
2015	408.095
2016	516.151
após 2016	318.123
Total	<u>1.729.558</u>

Segue abaixo a movimentação das debêntures consolidado ocorridas no período:

	Principal	Encargos
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	<u>1.969.973</u>	<u>33.899</u>
Encargos financeiros provisionados	-	55.110
Encargos Financeiros Pagos	-	(29.258)
Amortização de financiamentos	(45.406)	-
Amortização custo de captação	730	-
Saldo em 31 de Março de 2012	<u>1.925.297</u>	<u>59.751</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

A 5ª e a 7ª emissão de Debêntures da Light SESA e a 1ª e 2ª emissão de Debêntures da Light Energia preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No primeiro trimestre de 2012, as Companhias atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

18. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	27.308	25.472
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	21.029	19.266
Quota de reserva global de reversão – RGR	11.699	11.490
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	56.129	56.128
Total	<u>116.165</u>	<u>112.356</u>

19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

As provisões estão compostas da seguinte forma:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>150.121</u>	<u>163.572</u>	<u>186.478</u>	<u>15.507</u>	<u>515.678</u>
Adições	5.975	11.992	-	8.048	26.015
Atualizações	-	4.430	5.818	904	11.152
Baixas / pagamentos	(8.189)	(10.088)	-	-	(18.277)
Baixas / reversões	(504)	-	-	-	(504)
Saldos em 31 de março de 2012	<u>147.403</u>	<u>169.906</u>	<u>192.296</u>	<u>24.459</u>	<u>534.064</u>
Depósitos Judiciais ^(*)					
Saldos em 31 de março de 2012	<u>43.603</u>	<u>7.922</u>	<u>4.375</u>	<u>-</u>	<u>55.900</u>

* Em 31 de março de 2012 está registrado em Depósitos vinculados a litígio o total de R\$273.806 (R\$268.505 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$55.900 (R\$53.982 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à causas com provisão constituída.

Provisões Trabalhistas:

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicionais de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiária-solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados, diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários e acidente de trabalho – responsabilidade civil.

Provisões Cíveis:

Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	31/03/2012	31/12/2011
Ações Cíveis (a)	107.036	101.875
Juizado Especial Cível (b)	18.056	18.035
Plano Cruzado	44.814	43.662
Total	169.906	163.572

- a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate as irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base na média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

Provisões Fiscais:

Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	31/03/2012	31/12/2011
PIS/COFINS – RGR e CCC	8.562	8.561
INSS – auto de infração	43.395	42.942
INSS – trimestralidade	24.175	23.876
ICMS (a)	109.955	104.938
Outros	6.209	6.161
Total	192.296	186.478

- a) A provisão constituída refere-se, principalmente, à discussão judicial sobre a aplicabilidade da Lei Estadual nº 3.188/99, que restringiu a forma de apropriação dos créditos de ICMS incidentes nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, exigindo que o creditamento fosse feito em parcelas, enquanto que tal restrição não era prevista na Lei Complementar nº 87/96. A atualização dessa provisão é feita anualmente, em janeiro, pela UFIR.

Provisões Regulatórias Administrativas e Outras:

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- Auto de Infração ANEEL nº 082/2010-SFE – O auto de infração foi lavrado em 18 de junho de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$16.052 sob o argumento de que a controlada Light SESA teria violado os indicadores de continuidade DEC e FEC de 65 conjuntos no ano de 2009, tendo sido considerada a ocorrência de 10 de novembro de 2009 (Apagão Furnas) no cálculo dos indicadores. A Light SESA interpôs recurso ao AI em 08 de julho de 2010, requerendo a redução da penalidade para que a interrupção ocorrida no dia 10 de novembro de 2009 não seja considerada para fins de apuração dos indicadores de DEC e FEC. Temos constituída provisão no valor de R\$4.947, mediante parecer de seus assessores jurídicos, de que é provável a redução da multa pela ANEEL, tendo em vista a tese de defesa da controlada sobre o expurgo das horas da interrupção das linhas de transmissão de Furnas, por se tratar de hipótese ou de caso fortuito/força maior ou de fato de terceiro, em ambos os casos se constituindo em excludente de responsabilidade da controlada Light SESA. A própria ANEEL, atendendo pleito da ABRADÉE, acatou a exclusão deste evento do cálculo dos indicadores das distribuidoras de energia elétrica. Desta forma, a penalidade foi reduzida pela ANEEL em publicação de despacho nº1.285 de 19 de abril de 2012, reconsiderando o valor da multa para o montante de R\$5.101.
- Auto de Infração ANEEL nº 071/2011 - SFE – O Auto de Infração foi lavrado em 30 de novembro de 2011 sob o argumento de eventuais falhas no cumprimento do Módulo 8 do PRODIST, mais especificamente no que se refere ao processo de coleta de dados e de apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, bem como à realização das compensações financeiras devidas aos consumidores cujos indicadores de continuidade individuais restaram transgredidos. A ANEEL aplicou a penalidade no valor expressivo de R\$ 17.719. A controlada Light SESA apresentou recurso em 06 de fevereiro de 2012, tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada, questionando entre os fatos, a ausência de razoabilidade e proporcionalidade da dosimetria aplicada no cálculo da multa. Tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Light SESA provisionou R\$5.533, mediante parecer de seus assessores jurídicos, e aguarda decisão da ANEEL.

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Natureza	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	185.525	13.704	155.476	13.658
Trabalhistas	307.854	1.152	317.524	1.166
Fiscais	2.954.400	222	2.882.800	302
Total	3.447.779	15.078	3.355.800	15.126

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute irregularidades, decorrentes de perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$51.887.
- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$31.146.
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$27.004.
- Interrupção e suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$15.488.
- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para auferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como

funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$9.093.

- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos a ação proposta no primeiro trimestre de 2012 pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN contra a controlada Light SESA, onde a CSN pleiteia aproximadamente R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.000 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório da ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, o prognóstico desta ação é possível, o montante atualmente quantificável para a Companhia é de R\$35.530 e não existem valores provisionados.

b) Fiscais

- LIR/LOI - IRPJ/CSLL - A controlada Light SESA discutia no mandado de segurança nº 2003.51.01.005514-8 (Processo 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13 e 16682.721091/2011-90) a exigência do IRPJ e da CSLL sobre os lucros auferidos pelas investidas no exterior LIR e LOI, desde 1996, mas não disponibilizados, bem como a exigência da inclusão dos resultados de equivalência patrimonial na apuração do IRPJ e da CSLL, para os períodos-base até 2002 e posteriores. A Light SESA tentou desistir parcialmente deste mandado de segurança para incluir os débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/09 e continuar discutindo a aplicação do método de equivalência patrimonial. No entanto, o Fisco não concordou com a desistência parcial, tendo sido corroborada pelo juízo do processo. Assim, a Light SESA desistiu integralmente deste mandado de segurança e, por conta disso, alterou o procedimento que vinha adotando para a tributação do IRPJ/CSLL, que antes era feito pelo lucro, mas com a desistência da discussão, passou a ser feito pela equivalência patrimonial. O Fisco discordou da adoção de tal procedimento e autuou a Light SESA em relação ao exercício de 2005, tendo sido apresentada impugnação em face desta autuação, a qual foi julgada improcedente. Foi interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Quanto ao exercício de 2004, o Fisco desconsiderou as informações constantes da DIPJ e, com base na DCTF não retificada, enviou carta cobrança dos tributos. A Light SESA impetrou mandado de segurança. No entanto, como a liminar pleiteada não foi deferida, teve que ajuizar Cautelar Antecipatória de Execução Fiscal para garantir o juízo com carta de fiança. A Light SESA requereu a desistência do mandado de segurança e discutirá o mérito da questão nos autos da execução fiscal respectiva, por meio dos embargos à execução já apresentado. No último trimestre de 2011 a Light também foi autuada com relação aos exercícios de 2006 e 2008, tendo sido apresentada impugnação que aguarda julgamento. O montante envolvido na autuação de 2005 em 31 de março de 2012 é de

R\$139.900 , na autuação de 2006 a 2008 é de R\$189.400 e no processo de 2004 é de R\$73.700.

- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$199.800.
- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, ao qual também foi julgado improcedente. Opostos embargos de declaração que aguardam julgamento. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$283.600.
- ICMS Baixa Renda (Processos E-34/059.150/2004 e E-04/054.753/2011) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. No primeiro caso foi julgada improcedente a impugnação apresentada pela controlada Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, onde restou determinado a baixa do processo à 1ª instância administrativa para diligência. Atualmente o processo se encontra em fase de perícia. No segundo caso, a Companhia apresentou impugnação, que aguarda julgamento. O montante quantificável no primeiro caso em 31 de março de 2012 é de R\$85.900 e no segundo caso é de R\$30.700.
- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração nºs. 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0 e 04.028.752-6) Tratam-se de autos de infração lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECP e multa (períodos de jan/99 a dez/2003 e jan/06 a dez/10) por ter a Light deixado de recolher ICMS e FECP diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, ou seja, em operação realizada entre geradora e distribuidora, em razão da ocorrência de perdas comerciais. A controlada Light SESA apresentou impugnações em face destas autuações que aguardam julgamento. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$1.227.700.
- Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e em Logradouros Públicos (TFOP) – A controlada Light SESA possui diversos processos discutindo TFOP, lançada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. A Light SESA apresentou exceção de pré-executividade nesses processos e no Supremo Tribunal Federal – STF obteve liminar determinando a suspensão das cobranças até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 640286. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$179.309.

- IRRF sobre Dividendos (Processo 16682.721195/2011-02) – Trata-se de auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre valores pagos pela Companhia a título de dividendos, ao argumento de que os mesmos decorreriam de lucro inexistente, originado da contabilização do ativo fiscal diferido no resultado, caracterizando-se, assim, como pagamentos sem causa sujeitos à incidência da exação. Diante da absoluta regularidade dos procedimentos contábeis, societários e fiscais adotados, a Companhia apresentou impugnação que aguarda julgamento. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$353.400.
- ICMS Rheem (Processo E-04/892.090/99) - Trata-se de auto de infração para cobrar ICMS, em razão da utilização pela controlada Light SESA de créditos acumulados de ICMS da Rheem Embalagens Ltda para aquisição de insumos e matérias primas dentro do Estado do Rio de Janeiro. Impugnação julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário ao qual foi negado provimento. No momento aguarda-se julgamento do Recurso ao Pleno interposto pela Light. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$137.900.
- COFINS (Processo 10768.020294/99-72) – Trata-se de Glosa de Compensação efetuada pela Companhia, na qual se utilizou de saldo negativo de IRPJ, apurado no ano calendário de 1998, para fins de quitação de débitos de COFINS. Apresentada impugnação a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário pela Companhia ao qual foi dado provimento. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$70.800.

Estão destacados a seguir os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia:

- IRF – Juros remetidos ao exterior (Processo 18471002113/2004-09) - Cobrança de IR Fonte sobre os juros pagos às suas subsidiárias LIR e LOI, decorrentes de títulos emitidos com benefício de redução a zero da alíquota do IR Fonte. Julgada improcedente impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário ao qual foi dado provimento. Aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda, exclusivamente para discutir o principal, uma vez que a multa ficou definitivamente reduzida para 75%. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$526.100.
- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela Companhia de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O montante quantificável em 31 de março de 2012 é de R\$261.200.

21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	31/03/2012			31/12/2011		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	87.482	979.316	1.066.798	70.697	991.897	1.062.594
Complemento passivo atuarial CVM 600	-	23.718	23.718	-	23.718	23.718
Contas a pagar Braslight	-	-	-	8.865	-	8.865
Outros	1.033	-	1.033	963	-	963
Total	88.515	1.003.034	1.091.549	80.525	1.015.615	1.096.140

As movimentações ocorridas no passivo contratual no primeiro trimestre de 2012 são como segue:

	Total		
	Consolidado	Circulante	Não circulante
Passivo contratual em 31/12/2011	1.062.594	70.697	991.897
Amortizações no período	(36.348)	(36.348)	-
Atualizações no período	40.552	40.552	-
Transferência para o circulante	-	12.581	(12.581)
Passivo contratual em 31/03/2012	1.066.798	87.482	979.316

22. OUTROS DÉBITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Adiantamento de Clientes	1.822	1.822	3.175	3.557
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	4.433	4.205
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	2.924	1.124
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	806	2.248
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	57.878	51.452
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	29.254	30.139
Taxa de Iluminação Pública	-	-	77.414	81.362
Provisão Para Demissão Voluntária	-	-	2.000	2.000
Outros	661	666	40.565	51.067
Total	2.483	2.488	218.449	227.154
NÃO CIRCULANTE				
Provisão para Honorários de êxito	-	-	23.323	23.161
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	58.133	60.317
Outros	-	-	288	-
Total	-	-	151.677	153.411

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2012, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, o Luce Empreendimentos e Participações S.A. e a Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia S.A.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no primeiro trimestre de 2012 e no exercício findo 2011:

Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	CONSOLIDADO							
		ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	9.165	9.091	-	-	20.475	19.175
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	181	178	-	-	404	374
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	2.404	2.278	-	-	5.000	4.630	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	160	213	-	-	590	567	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	1.704	1.701	-	-	3.830	3.668
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	12	11	-	-	36	30	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 50,9% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	11.454	11.606	-	-	152	-	-	320
<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	-	-	1.091.549	1.096.140	-	-	31.754	38.041

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original	Data	Data de vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou término	Saldo remanescente 31/03/2012	Condições contratuais
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	614.049	Jan / 2006	Dez / 2038	30% do saldo remanescente	429.702	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	37.600	Jan / 2010	Dez / 2039	30% do saldo remanescente	41.042	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	156.239	Jan / 2005	Dez / 2013	N / A	30.644	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Nov / 2003	Indeterminado	N / A	160	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	1.704	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	12	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 50,9% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	35.586	Jan/11 a Set/11	Set / 2012	N / A	11.454	CDI + 0,9% a.a
<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	535.052	Jun / 2001	Jun / 2026	N / A	1.091.549	IPCA+ 6% a.a

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao primeiro trimestre de 2012.

Conselho de Administração		
Remuneração fixa:		100%
Diretoria		
Remuneração fixa:		75%
Remuneração variável:		4%
Outros:		21%
Conselho Fiscal		
Remuneração fixa:		100%

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria pagos pela Companhia relativa ao primeiro trimestre de 2012:

2012	Consolidado			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros *	21	10	7,67	38,67
Remuneração Fixa Trimestral	276	142	1.294	1.712
Salário ou Pró-labore	276	142	1.115	1.533
Benefícios diretos e indiretos	-	-	179	179
Remuneração variável Trimestral	-	-	62	62
Bônus	-	-	62	62
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	371	371
Valor total da remuneração por órgão	276	142	1.727	2.145

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao primeiro trimestre de 2012:

2012	Controladora		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Número de membros *	21	10	7,67
Valor da maior remuneração individual no trimestre	25	20	568
Valor da menor remuneração individual no trimestre	13	10	151
Valor médio da remuneração individual no trimestre	13	14	225

*número de membros calculado através da média ponderada do trimestre.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de março de 2012, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2011), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2011), conforme a seguir:

ACIONISTAS	31/03/2012		31/12/2011	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	29.773.982	14,60	30.631.782	15,03
Público	67.855.481	33,28	66.997.681	32,85
Total Geral	203.934.060	100	203.934.060	100

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

NUMERADOR	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro líquido do exercício	140.062	166.325
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	0,69	0,82

Em 31 de março de 2012 e 2011 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

01.01 a 31.03	Consolidado	
	2012	2011
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	2.541.762	2.433.989
Arrendamentos, aluguéis e outras	12.313	14.260
Receita de Uso da Rede	192.087	196.606
Receita de Construção	137.449	147.033
Renda de Prestação de Serviço	23.634	14.996
Serviço taxado	1.063	634
RECEITA BRUTA	2.908.308	2.807.518
ICMS	(636.043)	(650.019)
PIS / COFINS	(159.697)	(158.095)
Outros	(1.239)	(547)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(796.979)	(808.661)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(83.760)	(76.416)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(63.087)	(57.798)
Reserva Global de Reversão - RGR	(35.097)	(3.519)
Empresa de Pesquisa Energetica -EPE	(1.799)	(1.762)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(3.597)	(3.524)
Eficiência Energética - PEE	(8.036)	(7.962)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.597)	(3.524)
Outros encargos - Ex-isolados	(3.242)	(5.179)
Outros encargos - Proinfra	(4.821)	(4.494)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(207.036)	(164.178)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.004.015)	(972.839)
RECEITA LÍQUIDA	1.904.293	1.834.679

27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.01 a 31.03	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ^{(1) (2)}		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Residencial	3.842.002	3.758.343	2.348	2.487	866.859	836.349
Industrial	10.888	11.219	401	426	90.710	98.719
Comércio, serviços e outras	285.616	275.509	1.748	1.730	558.892	508.735
Rural	11.380	11.178	14	14	3.093	2.930
Poder público	10.879	10.521	410	410	137.319	128.488
Iluminação pública	726	727	166	168	27.620	26.148
Serviço público	1.462	1.302	271	276	56.563	55.786
Consumo próprio	404	344	22	22	-	-
Fornecimento faturado	4.163.357	4.069.143	5.379	5.533	1.741.056	1.657.155
ICMS	-	-	-	-	628.308	643.598
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	27.329	14.451
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.163.357	4.069.143	5.379	5.533	2.396.693	2.315.204
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.183	1.187	130.308	110.866
Energia de curto prazo	-	-	422	1.985	14.761	7.919
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.605	3.172	145.069	118.785
TOTAL GERAL	4.163.357	4.069.143	6.984	8.705	2.541.762	2.433.989

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de março de 2012, com e sem consumo

(3) Light SESA

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.01 a 31.03	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2012	2011
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(45.876)	(4.810)	(21.754)	-	(72.440)	(61.872)
Material	-	(3.185)	(254)	(446)	-	(3.885)	(6.277)
Serviço de Terceiros	-	(41.454)	(21.198)	(32.535)	-	(95.187)	(103.634)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(1.047.514)	-	-	-	-	(1.047.514)	(993.550)
Depreciação e amortização	-	(79.555)	(297)	(10.244)	-	(90.096)	(90.790)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(61.628)	-	-	(61.628)	(64.351)
Provisão para Contingências	-	-	-	(25.403)	-	(25.403)	3.081
Custo de construção	-	(137.449)	-	-	-	(137.449)	(147.033)
Outras	-	(5.061)	(297)	(21.651)	(1.328)	(28.337)	(25.098)
Total	(1.047.514)	(312.580)	(88.484)	(112.033)	(1.328)	(1.561.939)	(1.489.524)

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.01 a 31.03	Consolidado			
	GWh		R\$	
	2012	2011	2012	2011
Encargos de conexão	-	-	(7.443)	(7.053)
Energia de Curto Prazo (Spot)	335	749	(27.160)	(27.238)
Encargos Uso da Rede	-	-	(118.930)	(104.953)
UTE Norte Fluminense	1.584	1.567	(235.390)	(213.873)
Itaipu - Binacional	1.315	1.323	(122.824)	(119.132)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(11.412)	(9.458)
O.N.S.	-	-	(4.929)	(4.239)
PROINFA	128	111	(29.098)	(21.562)
ESS	-	-	(23.490)	(43.143)
Outros contratos e Leilão de Energia	4.729	4.374	(466.838)	(442.899)
Total	8.091	8.124	(1.047.514)	(993.550)

30. RESULTADO FINANCEIRO

01.01 a 31.03	Consolidado	
	2012	2011
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	18.670	19.754
Rendimento sobre aplicações financeiras	13.413	10.890
Operações de swap	(50)	15
Outras receitas financeiras	3.192	5.839
	<u>35.225</u>	<u>36.498</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(12.772)	(14.918)
Despesas com passivos tributários	(3.145)	(7.717)
Encargos de dívida	(122.145)	(103.348)
Operações de swap	(1.835)	(1.543)
Outras despesas financeiras	(23.309)	(5.570)
	<u>(163.206)</u>	<u>(133.096)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(127.981)</u>	<u>(96.598)</u>

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	43.357	43.357	55.057	55.057
Outros créditos (nota 11)	14.490	14.490	13.763	13.763
Total	57.847	57.847	68.820	68.820
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	372	372	197	197
Total	372	372	197	197

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	662.622	662.622	772.548	772.548
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	7.313	7.313	8.171	8.171
Concessionárias e permissionárias (nota 6)	1.763.238	1.763.238	1.682.158	1.682.158
Swaps	4.504	4.504	4.555	4.555
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	825.663	825.663	656.473	656.473
Outros créditos (nota 11)	176.586	176.586	181.529	181.529
Total	3.439.926	3.439.926	3.305.434	3.305.434
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	714.040	714.040	757.158	757.158
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.077.732	2.302.604	2.133.673	2.074.450
Debêntures (nota 17)	1.925.297	1.925.647	1.969.973	1.970.360
Swaps (nota 16)	1.673	1.673	1.763	1.763
Total	4.718.742	4.943.964	4.862.567	4.803.731

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2012, estão identificadas a seguir:

- **Equivalentes de caixa**

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários**

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- **Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes)**

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2012			31/03/2012		
ATIVO	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	295	43.062	43.357	63.263	599.359	662.622
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	-	-	-	7.313	7.313
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	-	-	-	1.763.238	-	1.763.238
Swaps	-	-	-	-	4.504	4.504
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	-	-	-	825.663	-	825.663
Outros créditos (nota 11)	14.490	-	14.490	176.586	-	176.586
Total	14.785	43.062	57.847	2.828.750	611.176	3.439.926

PASSIVO	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
	Fornecedores (nota 15)	372	-	372	714.040	-
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	-	-	-	2.077.732	-	2.077.732
Debêntures (nota 17)	-	-	-	1.925.297	-	1.925.297
Swaps (nota 16)	-	-	-	-	1.673	1.673
Total	372	-	372	4.717.069	1.673	4.718.742

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocial Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011	
	R\$	%	R\$	%
USD	140.168	3,5	144.412	3,5
EUR	84.988	2,1	85.191	2,1
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	225.156	5,6	229.603	5,6
CDI	2.455.234	61,3	2.538.473	61,9
TJLP	1.196.978	29,9	1.206.499	18,7
Outros	125.661	3,2	129.071	13,8
Moeda nacional (circulante e não circulante)	3.777.873	94,4	3.874.043	94,4
Total geral (circulante e não circulante)	4.003.029	100	4.103.646	100

Em 31 de março de 2012, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$225.156, ou 5,6% do principal da dívida (R\$229.603, equivalente a 5,6% em 31 de dezembro de 2011).

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocional em 31 de março de 2012 era de US\$64.437 e de €34.969, de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 0,59% do total da dívida (0,57% em 31 de dezembro de 2011).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da controlada Light SESA é denominada em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do *swap* de taxas anteriormente mencionado.

As operações de derivativos, compreendendo os *swaps* de moedas e juros, este último demonstrado mais abaixo no relatório, apresentaram uma perda de R\$9.576 no primeiro trimestre de 2012 (perda de R\$1.543 no primeiro trimestre de 2011). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 31 de março de 2012, considerando o valor justo, é positivo em R\$2.831 (negativo em R\$6.850 em 31 de março de 2011), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Mar/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Mar/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Mar/12 (R\$) Saldo
Banco Itau	US\$+3,07%	100% CDI	28/12/11	10/10/13	2.970	-	(131)	(131)
Banco Itau	US\$+2,82%	100% CDI	12/04/10	11/04/12	5.010	-	(1.259)	(1.259)
Bradesco	US\$+2,50%	100% CDI	10/09/10	12/09/12	63	-	(8)	(8)
HSBC	US\$+2,20%	100% CDI	11/10/10	09/10/12	3.211	-	(238)	(238)
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/13	61	2	-	2
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.064	502	-	502
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	6	-	6
Merilin Lynch	Libor+2,5294%	100%CDI+0,65%	10/11/11	10/11/16	50.000	3.473	-	3.473
Totais					64.437	3.983	(1.636)	2.347

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Mar/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Mar/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Mar/12 (R\$) Saldo
BNP	Euro+4,6823%	100%CDI+1,30%	21/10/11	21/10/14	34.969	-	(37)	(37)
Totais					34.969	-	(37)	(37)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 31 de março de 2012. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a taxa de câmbio em 31 de março de 2013. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de março de 2012. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		(39.406)	(43.060)	(46.713)
Par Bond	USD	(14.111)	(15.415)	(16.719)
Discount Bond	USD	(2.220)	(2.419)	(2.618)
C. Bond	USD	(3.990)	(4.360)	(4.729)
Debit. Conv.	USD	(158)	(173)	(187)
Bib	USD	(69)	(75)	(81)
Merril Lynch	USD	(7.672)	(8.395)	(9.120)
BNP (EURO)	USD	(11.186)	(12.223)	(13.259)
DERIVATIVOS	USD			
Swaps		60.291	106.727	170.149
TOTAL		<u>20.885</u>	<u>63.667</u>	<u>123.436</u>
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		2,018	2,523	3,027

Diante do quadro acima, é possível identificar o *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), uma vez que à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção parcial do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de março de 2012, a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor notional de R\$150.000, devidamente autorizada pela Administração, apresentou, considerando o valor justo, ganho de R\$521, conforme quadro abaixo:

Swap de taxa

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (R\$)	Valor Justo Mar/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Mar/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Mar/12 (R\$) Saldo
HSBC	101,9%CDI+(TJ LP-6%)	CDI+0,85%	18/10/10	18/10/17	150.000	521	-	521
Totais					150.000	521	-	521

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a taxa de juros em 31 de março de 2013. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2012, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de março de 2012. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Elevação das Taxas de Juros:

Operação	Risco	R\$		
		Provável		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações Financeiras	CDI	40.497	50.500	60.458
PASSIVOS FINANCEIROS				
		(332.858)	(382.151)	(431.448)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(69.490)	(79.973)	(90.457)
CCB Bradesco	CDI	(41.831)	(48.675)	(55.520)
CCB Bco Santander	CDI	(8.059)	(9.281)	(10.502)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(8)	(9)	(9)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(18.227)	(20.645)	(23.063)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(13.188)	(14.934)	(16.680)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(14.725)	(16.484)	(18.242)
PROESCO	TJLP	(663)	(755)	(849)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(64.929)	(74.866)	(84.804)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia	CDI	(17.358)	(19.983)	(22.606)
Debêntures 2ª Emissão Light Energia	CDI	(41.333)	(47.812)	(54.292)
BNDES Light Ger	TJLP	(5.190)	(5.795)	(6.401)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	TJLP	(7.889)	(9.038)	(10.187)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	TJLP	(14.111)	(16.070)	(18.030)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	TJLP	(15.857)	(17.831)	(19.806)
DERIVATIVOS				
Swaps de moedas	CDI	60.291	27.842	11.331
Swap de taxas	CDI	791	722	651
Swap de taxas	TJLP	791	(472)	(1.727)
TOTAL		(230.488)	(303.559)	(360.735)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do período)		8,14%	+25% 10,18%	+50% 12,21%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do período)		8,14%	+25% 10,18%	+50% 12,21%
TJLP (% fim do período)		6,00%	7,50%	9,00%

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

A definição dos grupos para alocação dos recursos está descrita conforme abaixo, bem como o percentual de participação atual na carteira da Companhia:

- Grupo 1 – Bancos Federais; Patrimônio Líquido: Não se aplica; Rating Mínimo: Não se aplica. Percentual na carteira: 15,5%.
 - Grupo 2 – Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido maior ou igual a 7 bilhões; Rating Mínimo: AA (S&P e Fitch) ou Aaa (Moody's). Percentual na carteira: 69,0%.
 - Grupo 3– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 1 bilhão e 7 bilhões; Rating Mínimo: AA (S&P e Fitch) ou Aaa (Moody's). Percentual na carteira: 15,3%.
 - Grupo 4– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 500 milhões e 1 bilhão; Rating Mínimo: A (S&P e Fitch) ou A2 (Moody's). Percentual na carteira: 0,2%.
 - Grupo 5– Apenas Instituições Financeiras com bloqueios de depósitos judiciais. Percentual na carteira: 0,1%.
- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados são apresentadas nas notas explicativas 17 e 18.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão das aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

A geração de caixa da Companhia e a baixa volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus

fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros:	Consolidado				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	485.843	609.620	3.711.624	987.120	5.794.207
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	7.493	6.560	110.628	245.391	370.072

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	31/03/2012	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Equivalentes de caixa (nota 4)	599.359	-	599.359	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	7.313	-	7.313	-
Swaps	4.504	-	4.504	-
Total	611.176	-	611.176	-
PASSIVO				
Swaps (nota 16)	1.673	-	1.673	-
Total	1.673	-	1.673	-

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências entre os níveis para este mesmo exercício.

32. SEGUROS

Em 31 de março de 2012, a composição dos principais seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/08/2011	10/08/2012	US\$20.000	US\$121
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2011	25/09/2012	R\$20.000	R\$902
Riscos Operacionais*	31/10/2011	31/10/2012	R\$ 3.673.828	R\$1.539

* Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

* Valor Total em Risco de R\$3.673.828

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão e consequentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes.

As informações por segmento para o trimestre findo em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31/03/2012
Ativo circulante	2.445.896	215.636	61.428	142.729	(169.580)	2.696.109
Realizável a Longo Prazo	2.237.708	5.854	28.534	263	(144.398)	2.127.961
Investimento	21.440	37.271	-	3.300.162	(3.298.026)	60.847
Imobilizado	211.063	1.808.417	7.514	2.105	-	2.029.099
Intangível	3.826.375	257.661	-	1.533	-	4.085.569
Passivo circulante	1.829.560	173.696	26.137	79.230	(169.580)	1.939.043
Passivo não circulante	4.486.087	1.351.255	6.101	61	(144.398)	5.699.106
Patrimônio líquido	2.426.835	799.888	65.238	3.367.501	(3.298.026)	3.361.436

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31/12/2011
Ativo circulante	2.401.047	259.582	61.432	153.432	(148.618)	2.726.875
Realizável a Longo Prazo	2.257.722	5.847	31.050	273	(155.294)	2.139.598
Investimento	16.374	36.231	-	3.146.008	(3.144.527)	54.086
Imobilizado	209.720	1.767.482	6.589	2.042	-	1.985.833
Intangível	3.814.959	258.192	-	3.598	(1.481)	4.075.268
Passivo circulante	1.802.777	216.638	28.302	88.029	(148.618)	1.987.128
Passivo não circulante	4.582.870	1.338.937	6.645	-	(155.294)	5.773.158
Patrimônio líquido	2.314.175	771.759	64.124	3.217.324	(3.146.008)	3.221.374

Resultado por segmento:

01.01 a 31.03	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2012	Consolidado 2011
RECEITA OPERACIONAL	2.759.844	110.941	56.749	3.433	(22.659)	2.908.308	2.807.518
Fornecimento Faturado	2.369.364	-	-	-	-	2.369.364	2.300.753
Fornecimento não faturado	27.329	-	-	-	-	27.329	14.451
Suprimento – Energia Elétrica	722	106.445	55.594	-	(17.692)	145.069	118.785
Receita de Construção	137.449	-	-	-	-	137.449	147.033
Outras	224.980	4.496	1.155	3.433	(4.967)	229.097	226.496
DEDUÇÕES A RECEITA	(983.279)	(12.230)	(8.271)	(235)	-	(1.004.015)	(972.839)
Fornecimento Faturado -ICMS	(628.308)	-	(7.735)	-	-	(636.043)	(650.019)
Encargos do Consumidor	(203.771)	(3.265)	-	-	-	(207.036)	(164.178)
PIS	(26.775)	(1.599)	(85)	(53)	-	(28.512)	(28.215)
COFINS	(123.327)	(7.360)	(395)	(103)	-	(131.185)	(129.880)
Outros	(1.098)	(6)	(56)	(79)	-	(1.239)	(547)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.776.565	98.711	48.478	3.198	(22.659)	1.904.293	1.834.679
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(1.496.750)	(36.744)	(44.961)	(6.143)	22.659	(1.561.939)	(1.489.524)
Pessoal	(64.785)	(5.885)	(1.066)	(704)	-	(72.440)	(61.872)
Material	(3.551)	(306)	(17)	(11)	-	(3.885)	(6.277)
Serviço de Terceiros	(85.135)	(4.011)	(847)	(5.194)	-	(95.187)	(103.634)
Energia Comprada	(1.022.112)	(5.450)	(42.515)	-	22.563	(1.047.514)	(993.550)
Depreciação	(75.713)	(14.086)	(275)	(22)	-	(90.096)	(90.789)
Provisões	(86.516)	(515)	-	-	-	(87.031)	(61.270)
Custo de Construção	(137.449)	-	-	-	-	(137.449)	(147.033)
Outras	(21.489)	(6.491)	(241)	(212)	96	(28.337)	(25.099)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	140.887	(140.887)	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(109.432)	(17.849)	40	1.066	(1.806)	(127.981)	(96.598)
Receita Financeira	31.938	6.812	346	1.142	(5.013)	35.225	36.498
Despesa Financeira	(141.370)	(24.661)	(306)	(76)	3.207	(163.206)	(133.096)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	170.383	44.118	3.557	139.008	(142.693)	214.373	248.557
Contribuição Social	(15.334)	(4.055)	(344)	(13)	-	(19.746)	(23.530)
Imposto de Renda	(42.389)	(11.214)	(940)	(22)	-	(54.565)	(58.702)
RESULTADO LÍQUIDO	112.660	28.849	2.273	138.973	(142.693)	140.062	166.325

34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Plano de Incentivo em “Opções Fantasma”

A Modalidade de “Opções Fantasma” foi oferecida aos executivos elegíveis indicados pelo Conselho de Administração e está diretamente atrelada à criação de valor da Light, medida por meio da variação da Unidade de Valor da Light (UVL). O cálculo da UVL é resultante da ponderação dos seguintes fatores:

1. Valor de mercado das ações da Light S.A.;
2. Valor econômico (múltiplo do EBITDA);
3. Valor de dividendos distribuídos.

A diferença entre a UVL prevista no Programa para o ano de outorga e a UVL verificada no ano de exercício multiplicado pela quantidade de opções exercidas pelo participante montará o total do bônus de longo prazo a ser pago a cada participante.

A Companhia efetuou os cálculos referentes à UVL em 31 de março de 2012 e visto que o valor ficou inferior à UVL no ano de outorga, nenhuma provisão foi constituída para 31 de março de 2012.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovados

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2012, foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais propostos com base no resultado apurado em 31 de dezembro de 2011 e referente à reserva de lucros existente no balanço em 31 de dezembro 2011, totalizando o montante de R\$181.501, a serem pagos até 31 de outubro de 2012.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Sérgio Alair Barroso
Humberto Eustáquio César Mota
Raul Belens Jungmann Pinto
Cristiano Corrêa de Barros
Djalma Bastos de Moraes
José Carlos Aleluia Costa
Rutelly Marques da Silva
André Fernandes Berenguer
Guilherme Narciso de Lacerda
David Zylbersztajn
Carlos Alberto da Cruz

SUPLENTE

Luiz Fernando Rolla
César Vaz de Melo Fernandes
Fernando Henrique Schuffner Neto
Carmen Lúcia Claussen Kanter
Wilson Borrajo Cid
José Augusto Gomes Campos
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcelo Pedreira de Oliveira
Marcelo Marcolino
Almir José dos Santos
Magno dos Santos Filho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Marcelo Lignani Siqueira
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond
Eduardo Grande Bittencourt
Rogério Fernando Lot
Ernesto Costa Pierobon

SUPLENTE

Francisco Luiz Moreira Penna
Ari Barcelos da Silva
Ronald Gastão Andrade Reis
Francisco Vicente Santana Silva Telles
Raphael Manhães Martins

DIRETORIA EXECUTIVA

Jerson Kelman
Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor de Energia

Paulo Carvalho Filho
Diretor de Gestão Empresarial

Andreia Ribeiro Junqueira e Souza
Diretora de Gente

José Humberto Castro
Diretor de Distribuição

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

Fernando Antônio Fagundes Reis
Diretor Jurídico

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares
Diretor de Comunicação

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso
Superintendente de Controladoria
CPF 013.011.556-83
CRC-MG 078086/O-8

Suzanne Lloyd Gasparini
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 081.425.517-56
CRC-RJ 107359/O-0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Light S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 012345/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2